

Setembro DE 2014*

RELATIVA ESTABILIDADE DA TAXA DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para setembro de 2014 mostram pequeno acréscimo do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de agosto de 2014 apresentou pequena variação positiva para o total de ocupados e de assalariados e elevação para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - set/13, ago/14 e set/14

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	set/13	ago/14	set/14	set/14 ago/14	set/14 set/13	set/14 ago/14	set/14 set/13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.365	3.399	3.400	1	35	0,0	1,0
População Economicamente Ativa	1.888	1.832	1.839	7	-49	0,4	-2,6
Ocupados	1.771	1.724	1.729	5	-42	0,3	-2,4
Desempregados	117	108	110	2	-7	1,9	-6,0
Em Desemprego Aberto	102	96	98	2	-4	2,1	-3,9
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.477	1.567	1.561	-6	84	-0,4	5,7
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,2	5,9	6,0	-	-	1,7	-3,2
Aberto	5,5	5,2	5,3	-	-	1,9	-3,6
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto de 2014).

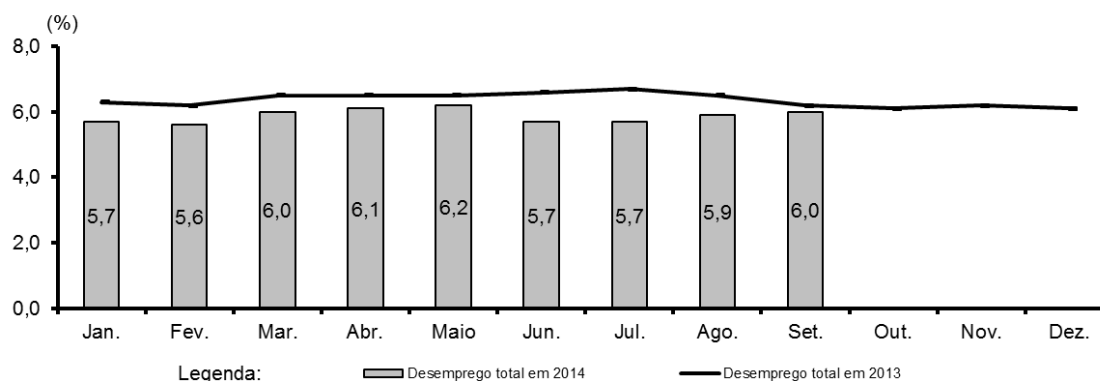
Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em setembro, passando de 5,9% da População Economicamente Ativa (PEA) em agosto para os atuais 6,0% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto passou de 5,2% para 5,3% da PEA nessa mesma base comparativa

2. O número total de desempregados em setembro foi estimado em 110 mil pessoas, com pequeno incremento de 2 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido ao ingresso de 7 mil pessoas no mercado de trabalho, número levemente superior ao acréscimo do nível ocupacional (5 mil) — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 53,9% para 54,1%.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/13-Ago/13



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. -. Em setembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou pequeno acréscimo de 5 mil pessoas, tendo sido estimado em 1.729 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional na **indústria de transformação** (mais 15 mil ocupados, ou 5,1%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 6 mil ocupados, ou 1,8%). No sentido contrário, observou-se redução do nível ocupacional nos **serviços** (menos 13 mil ocupados, ou -1,4%), assim como na **construção** (menos 2 mil ocupados, ou -1,7%) — (Tabela B e Tabela 5).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - set/13, ago/14 e set/14

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	set/13	ago/14	set/14	set/14 ago/14	set/14 set/13	set/14 ago/14	set/14 set/13
TOTAL (1).....	1.771	1.724	1.729	5	-42	0,3	-2,4
Indústria de transformação (2).....	314	292	307	15	-7	5,1	-2,2
Construção (3).....	114	116	114	-2	0	-1,7	0,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	360	336	342	6	-18	1,8	-5,0
Serviços (5).....	964	961	948	-13	-16	-1,4	-1,7

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, ocorreu relativa estabilidade do **emprego assalariado** (mais 1 mil empregos, ou 0,1%). No âmbito do **setor privado**, houve variação positiva no assalariamento **com carteira assinada** (mais 7 mil empregos, ou 0,8%) e retração no **sem carteira assinada** (menos 3 mil empregos, ou -3,1%). O **setor público** também apresentou diminuição do emprego (menos 3 mil pessoas, ou -1,4%). Ocorreu crescimento do nível ocupacional para os trabalhadores **autônomos** (mais 8 mil indivíduos, ou 3,2%) e relativa estabilidade para o agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (mais 1 mil ocupados, ou 0,6%). Entre os **empregados domésticos**, houve redução do nível ocupacional (menos 5 mil indivíduos, ou -5,6%) — Tabela C.

5. Em agosto, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou pequena variação positiva (0,5%), assim como o dos assalariados (0,5%), enquanto o dos trabalhadores autônomos teve crescimento (2,1%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.832, R\$ 1.785 e a R\$ 1.682 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - set/13, ago/14 e set/14

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	set/13	ago/14	set/14	set/14 ago/14	set/14 set/13	set/14 ago/14	set/14 set/13
TOTAL	1.771	1.724	1.729	5	-42	0,3	-2,4
Total de Assalariados (1)	1.266	1.216	1.217	1	-49	0,1	-3,9
Setor Privado	1.059	1.002	1.006	4	-53	0,4	-5,0
Com Carteira Assinada	943	905	912	7	-31	0,8	-3,3
Sem Carteira Assinada	116	97	94	-3	-22	-3,1	-19,0
Setor Público	207	213	210	-3	3	-1,4	1,4
Autônomos	240	251	259	8	19	3,2	7,9
Empregados domésticos	90	90	85	-5	-5	-5,6	-5,6
Demais Posições (2)	175	167	168	1	-7	0,6	-4,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - ago/13, jul/14 e ago/14

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	ago/13	jul/14	ago/14	ago/14 jul/14	ago/14 ago/13
TOTAL DE OCUPADOS	1.829	1.823	1.832	0,5	0,2
Total de Assalariados (2)	1.797	1.776	1.785	0,5	-0,7
Setor Privado (3)	1.571	1.554	1.575	1,4	0,3
Indústria de transformação(4)	1.696	1.612	1.665	3,3	-1,8
Comércio e reparação de veículos (5)	1.367	1.387	1.365	-1,6	-0,1
Serviços (6)	1.590	1.575	1.607	2,0	1,1
Com Carteira Assinada	1.616	1.600	1.619	1,2	0,2
Sem Carteira Assinada	1.187	1.159	1.167	0,7	-1,7
Setor Público	3.093	3.016	2.917	-3,3	-5,7
Trabalhadores Autônomos	1.665	1.647	1.682	2,1	1,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº 1

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de agosto/14.

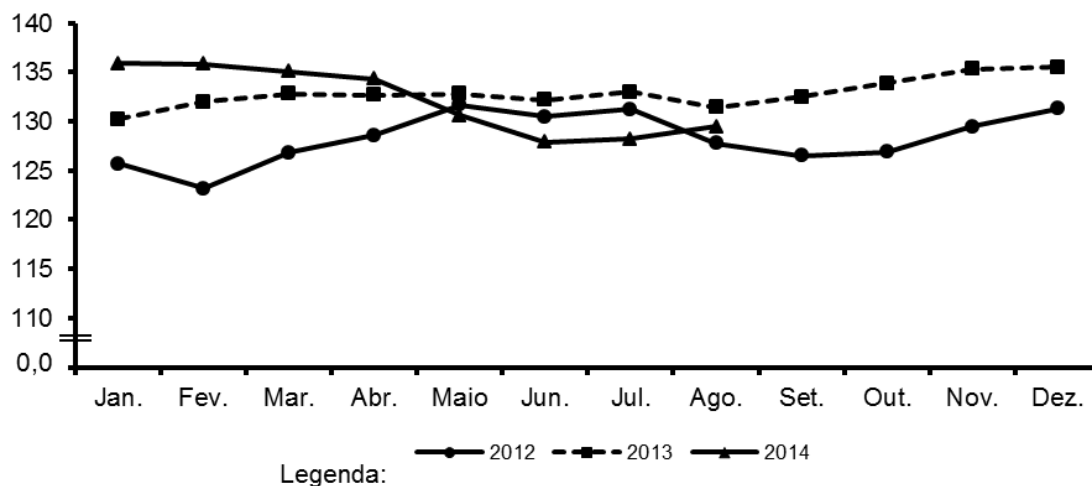
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em agosto, a **massa de rendimentos reais** registrou elevação para os ocupados (1,0%) e relativa estabilidade para os assalariados (-0,1%). Entre os ocupados, o comportamento da

massa de rendimentos deveu-se a variações positivas do nível ocupacional e do rendimento médio real. Já a relativa estabilidade da massa salarial foi provocada pela variação negativa do nível de emprego concomitantemente à variação positiva do salário médio real (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2012-2014



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

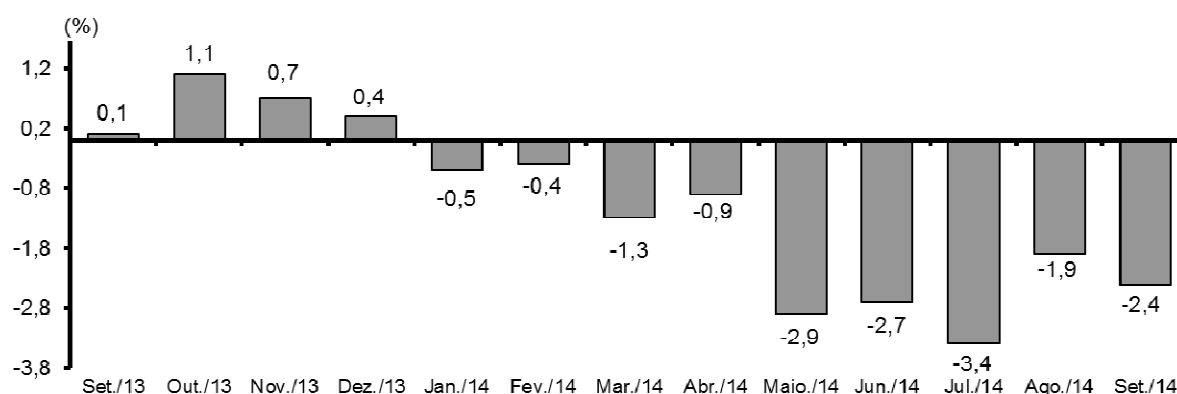
7. Entre setembro de 2013 e setembro de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou relativa estabilidade, variando de 6,2% para 6,0% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto passou de 5,5% para 5,3%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou retração de 7 mil pessoas. Tal resultado deveu-se ao fato de o número de pessoas que saíram da PEA (49 mil) ter sido superior à queda observada na ocupação (42 mil postos de trabalho). A **taxa de participação**, por seu turno, recuou de 56,1% para 54,1% no mesmo período.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se decréscimo de 2,4% no **nível ocupacional**, mantendo-se o comportamento negativo verificado desde janeiro do corrente ano, nessa base comparativa (Gráfico C). Setorialmente, houve redução para a maioria dos setores de atividade e estabilidade no da **construção**. A queda mais intensa foi registrada no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 18 mil ocupados, ou -5,0%), seguindo-se o setor **serviços** (-16 mil ocupados, ou -1,7%) e a **indústria de transformação** (menos 7 mil, ou -2,2%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Ago/13-Ago/14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, o recuo do contingente de ocupados deveu-se, principalmente, ao **emprego assalariado no setor privado**, que diminuiu em 53 mil empregos (-5,0%), em decorrência de redução tanto no emprego **com carteira**

assinada (menos 31 mil postos, ou -3,3%) quanto entre os **sem carteira** (menos 22 mil, ou -19,0%). Já o assalariamento no setor **público** registrou pequena elevação (mais 3 mil empregos, ou 1,4%). Houve também retração do nível ocupacional entre os **empregados domésticos** (menos 5 mil, ou -5,6%) e para a categoria **demais posições** (menos 7 mil, ou -4,0%) e elevação entre os **autônomos** (mais 19 mil ocupados, ou 7,9%).

11. Entre agosto de 2013 e agosto de 2014, o **rendimento médio real** apresentou relativa estabilidade para os ocupados (0,2%), variação negativa, de 0,7%, entre os assalariados e elevação de 1,0% para os autônomos.

12. A **massa de rendimentos reais** registrou queda no mesmo período, sendo de 1,4% para os ocupados e de 3,1% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se a reduções no nível ocupacional (Gráfico B). Note-se que, para os ocupados, o comportamento negativo da massa de rendimentos vem sendo observado desde o mês de maio, nessa base comparativa.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.